Luto

Desembargador é enterrado em S. José

Cerca de 80 amigos e parentes acompanham cerimônia de despedida do magistrado, vítima de acidente na Dutra

São José dos Campos

Sob lágrimas e aplausos o corpo do desembargador do TRF (Tribunal Regional Federal) da 3ª Região Jediael Galvão Miranda, 45 anos, foi enterrado na manhã de ontem no Cemitério Parque das Flores, na zona sul de São José.

Cerca de 80 pessoas, entre familiares e amigos, acompanharam o cortejo, que saiu da PIB (Primeira Igreja Batista), onde foi celebrado um culto em homenagem ao magistrado.

Dois carros do TRF fizeram a escolta até o cemitério. Bastante emocionados, a mulher, filhos e pais de Miranda acompanharam o caixão até o espaço ecumênico do cemitério, onde novas fizeram orações.

Miranda morreu na noite da última quinta-feira em um acidente de carro no km 225 da pista expressa da via Dutra, em Guarulhos, quando voltava para sua casa, em São José.

O veículo ocupado por Miranda, um Santana com placas oficiais, era conduzido pelo técnico judiciário Sérgio Liberman, 55 anos, que sofreu fratura exposta em ambas as pernas.

O magistrado teve morte instantânea, e Liberman foi internado no Hospital Paulistano. O acidente ocorreu às 22h, quando o Santana bateu contra um caminhão-baú, que estava parado na pista esquerda da rodovia.

O desembargador deixou os pais, Gidálio Souza Miranda e Benildes Galvão Miranda, a mulher, Maria Inês dos Santos Miranda, e os filhos Társis Galvão dos Santos Miranda, 17 anos, e Jamile Galvão dos Santos Miranda, 7 anos.

COMOÇÃO – A presidente do Tribunal Regional Federal, Marli Ferreira, disse ontem após o enterro do magistrado que a Justiça brasileira perdeu um grande jurista.

"O Jediael era um desembargador sério e muito produtivo. Era uma pessoa muito agregadora. A partir de agora, sem a sua presença, o Tribunal vai ficar com um grande vazio."

> *O Jediael era um desembargador sério e muito produtivo. Era uma pessoa muito agregadora. A partir de agora, sem a sua presença, o Tribunal vai ficar com um grande vazio*
>
> **Da presidente do Tribunal Regional Federal, Marli Ferreira**

Ronny Santos

COMOÇÃO Amigos e parentes no enterro do desembargador Jediael Galvão Miranda, 45 anos, realizado ontem no Cemitério Parque das Flores; magistrado morreu em acidente na Dutra na noite de quinta-feira

O prefeito de São José, Eduardo Cury (PSDB), também acompanhou o enterro. "O conheci há oito anos e já o considerava um amigo. O doutor Jediael era uma pessoa bastante competente e tinha um grande talento para atender a sociedade", afirmou.

O advogado Cláudio Henrique Mendonça, 42 anos, era companheiro de Miranda nas partidas de tênis —esporte que o desembargador gostava de praticar. "Ele sempre foi uma pessoa muito amável e acessível", disse.

CARREIRA – Especialista em direito previdenciário, Miranda estava escrevendo seu terceiro livro. Como profissional, o desembargador servia de inspiração a todos da família.

O desembargador federal, que completaria 46 anos no próximo dia 31, era baiano de Itarantim e teve toda uma vida profissional ligada à carreira jurídica.

Foi auxiliar e escrevente de cartório judicial, delegado de polícia e promotor de Justiça até ser aprovado em concurso público e designado juiz federal substituto da Justiça Federal da 3ª Região, em 1993.

Quatro anos depois, em 1997, tornou-se juiz titular. Miranda tomou posse como desembargador no TRF em 21 de maio de 2003. Antes, trabalhou em São José e Taubaté.

Casal fica refém de ladrões em Taubaté

Um casal de namorados permaneceu refém de dois bandidos por pelo menos duas horas durante um roubo na madrugada de ontem em Taubaté. As vítimas foram rendidas pelos bandidos, que estavam armados, no bairro Santa Clara. Segundo a polícia, os assaltantes levaram o casal até Caçapava, onde foram abandonados em um matagal. Os bandidos levaram o carro e cartões de banco e de crédito das vítimas, que não teriam sido agredidas durante a ação criminosa. Até o final da tarde de ontem, nenhum suspeito havia sido preso pela polícia.

Roubo

Bandidos fazem arrastão em show

Taubaté

Pelo menos 40 pessoas acabaram vítimas de um 'arrastão' durante o show da dupla sertaneja Victor e Léo, promovido na Associação Clube Jovem Taubaté, na noite de anteontem.

Dois suspeitos foram detidos pela Polícia Militar nas imediações do local, momentos depois do evento. Eles estariam portando diversos objetos das vítimas e acabaram presos.

A maioria das vítimas não teria percebido a ação dos bandidos durante o show, segundo as informações prestadas à Polícia Civil durante o registro dos Boletins de Ocorrência.

O número de vítimas, segundo informações da Polícia Militar, pode ser ainda maior por conta dos vários telefonemas recebidos sobre informações sobre os pertences recuperados. A polícia não forneceu o nome dos suspeitos.

PM prende oito por tráfico de drogas

Oito pessoas foram detidas em uma blitz da Polícia Militar em um ponto de tráfico de drogas na rua Eloi Pinheiro, no bairro do Crispim, em Pindamonhagaba. Segundo informações da PM, entre os suspeitos por tráfico de drogas, estão um procurado da Justiça e homem tido como desaparecido, além de duas adolescentes, que foram colocadas à disposição da Vara da Infância e Juventude. As menores acabaram liberadas após o comparecimento dos pais. Com os suspeitos, foram encontradas 24 gramas de crack embaladas para venda.